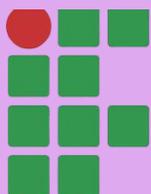


Agosto Lilás

Mês de conscientização pelo fim da violência contra a mulher

Assunto da semana:

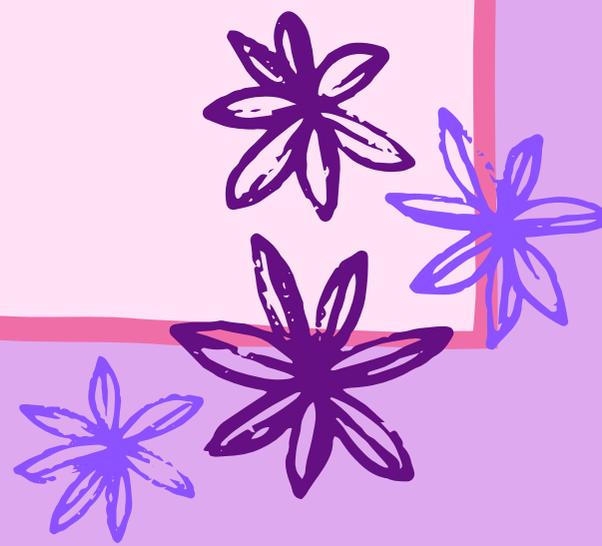
Alguns dados sobre a violência contra as mulheres



INSTITUTO FEDERAL

Paraíba

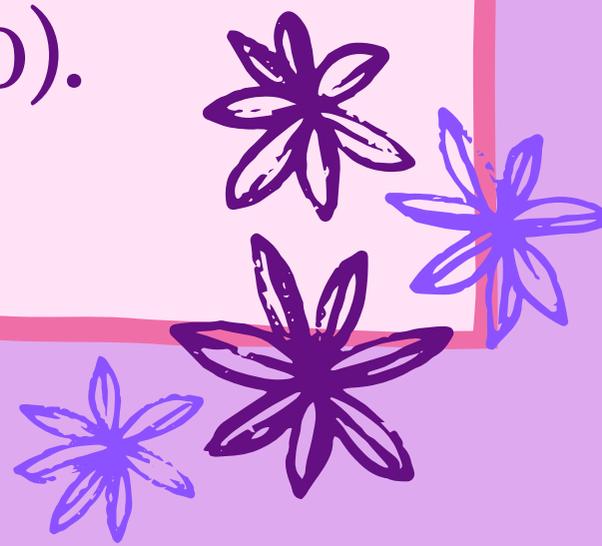
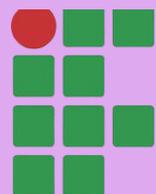
Campus Princesa Isabel



Agosto Lilás

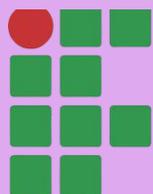
No Brasil, estima-se que **CINCO** mulheres são espancadas a cada **2min.**; o parceiro (marido, namorado ou ex) é o responsável por mais de **80%** dos casos reportados.

Fonte: pesquisa Mulheres Brasileiras nos Espaços Público e Privado (FPA/Sesc, 2010).



Agosto Lilás

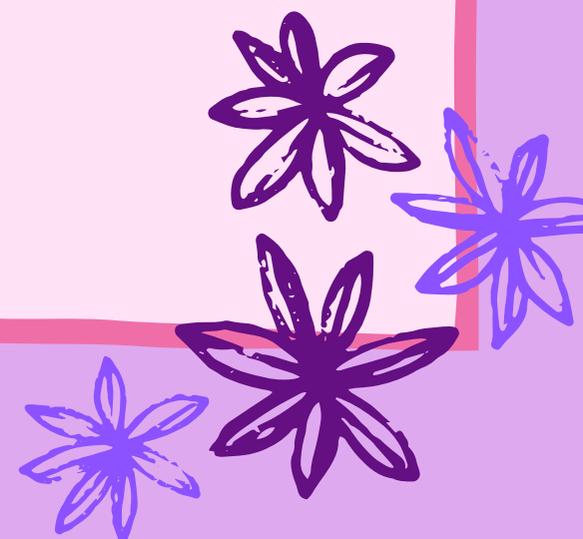
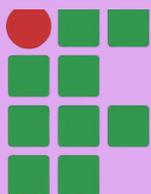
Dados do Banco Mundial e do Banco Interamericano de Desenvolvimento apontam que uma em cada cinco faltas ao trabalho no mundo é motivada por agressões ocorridas no **espaço doméstico**. Essas instituições calculam ainda que as mulheres em idade reprodutiva perdem até 16% dos anos de vida saudável como resultado dessa violência.



Agosto Lilás

O SUS atendeu mais de 70 mil mulheres vítimas de violência em 2011 – 71,8% dos casos ocorreram no ambiente doméstico.

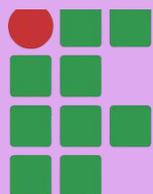
Fonte: Mapa da Violência 2012: Homicídios de Mulheres no Brasil (Cebela/Flacso, 2012)



Agosto Lilás

Para 70% da população, a mulher sofre mais violência **dentro de casa** do que em espaços públicos no Brasil.

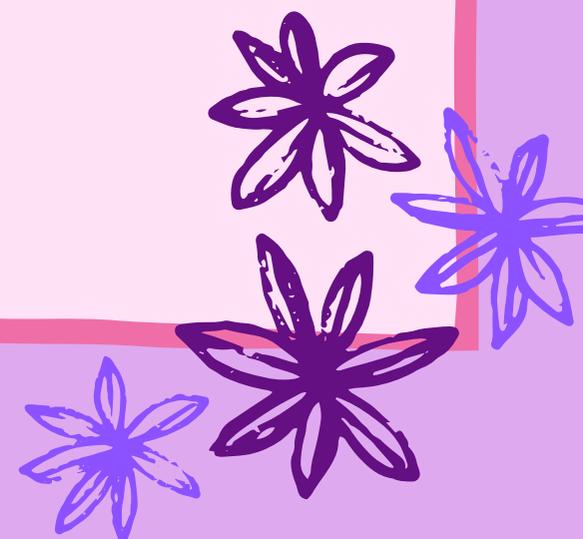
Fonte: pesquisa Violência e Assassinatos de Mulheres (Data Popular/Instituto Patrícia Galvão, 2013).



INSTITUTO FEDERAL

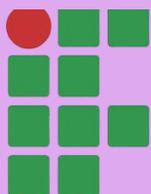
Paraíba

Campus Princesa Isabel



Agosto Lilás

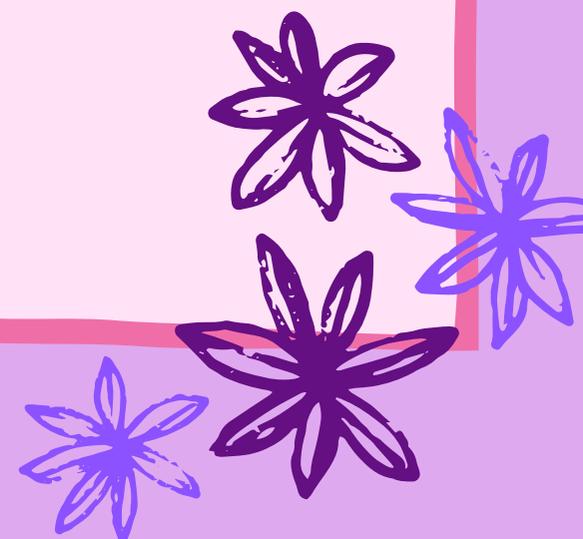
O Balanço 2014 do Ligue 180 – Central de Atendimento à Mulher (SPM-PR) aponta que em mais de 80% dos casos de violência reportados, a agressão foi cometida por **homens com quem as vítimas têm ou tiveram algum vínculo afetivo**: atuais ou ex-companheiros, cônjuges, namorados.



INSTITUTO FEDERAL

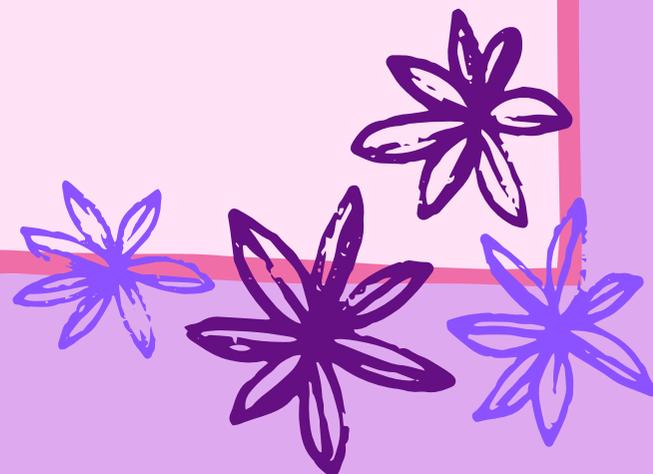
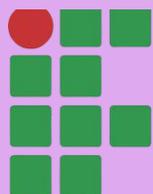
Paraíba

Campus Princesa Isabel



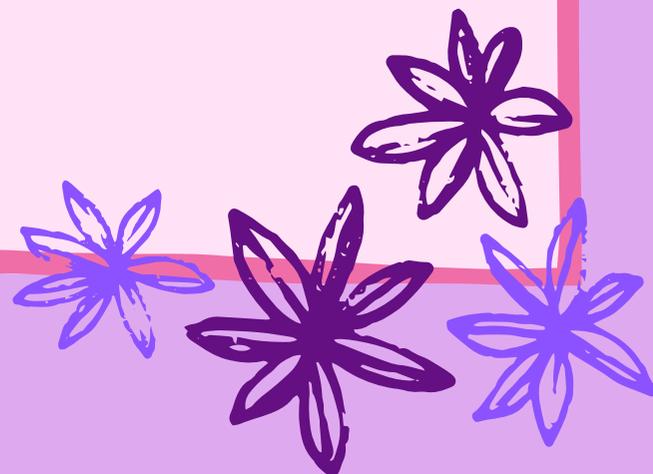
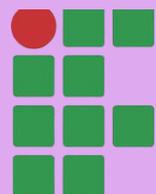
Agosto Lilás

O estudo realizado pela OMS (Estudio multipaís sobre salud de la mujer y violencia doméstica contra la mujer (OMS, 2002) constatou que cerca de 20% das mulheres agredidas fisicamente pelo marido no Brasil permaneceram em **silêncio** e não relataram a experiência nem mesmo para outras pessoas da família ou para amigos



Agosto Lilás

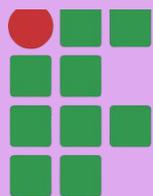
A intersecção entre **racismo** e **sexismo**, muito presente na história brasileira, faz com que as **mulheres negras** sejam maioria entre as vítimas de violência doméstica (59,4%, segundo consta no Raseam 2014, o Relatório Anual Socioeconômico da Mulher, editado pela Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência).



Agosto Lilás

No caso da violência por parceiros, as pesquisas indicam que a maioria das vítimas está em **idade reprodutiva**, embora seja comum que a vulnerabilidade geracional também se some à de gênero, vitimando **meninas** e **idosas** em outras relações familiares e de convivência.

Fonte: Mapa da Violência 2012: Homicídios de mulheres no Brasil (Cebela/Flacso, 2012)

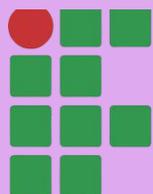


Agosto Lilás

Todas as informações foram retiradas do site:

<https://dossies.agenciapatriciagalvao.org.br/>

Produzido por:
Serviço Social - IFPB/PI
Projeto de Extensão: GerAção Empreendedora
no Enfrentamento à Violência Doméstica no
cenário da COVID-19



INSTITUTO FEDERAL

Paraíba

Campus Princesa Isabel

